



FRATERNITÀ DI COMUNIONE E LIBERAZIONE

associazione di diritto pontificio civilmente riconosciuta

Uffici: Via Porpora, 127 - 20131 Milano - Tel. 02/26149301 - Fax 02/26149340 - E-mail: clfrat@comunioneliberazione.org

Milão, 22 de fevereiro de 2002

Caríssimos amigos,

A carta que o Santo Padre me enviou por ocasião do XX aniversário do reconhecimento pontifício da fraternidade é o gesto mais decisivo da nossa história.

Na gratidão por este sinal de grande paternidade de João Paulo II somos ajudados com autoridade a reconhecer a linha única que a nossa história tem seguido. “O movimento - escreveu-nos o Santo Padre - quis e quer indicar não uma estrada, mas a estrada para chegar à solução deste drama existencial” do homem que não cessa nunca de procurar. “A estrada...é Cristo. Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida, que chega à pessoa na quotidianidade da sua existência”. Por isso agora abre-se para nós um novo início: demonstrar, redemonstrar a evidência da verdade daquilo que seguindo a Tradição da Igreja nos temos sempre dito. Como nos escreveu ainda o Santo Padre: «O cristianismo, antes de ser um conjunto de doutrina ou uma regra para a salvação é o “acontecimento” de um encontro».

Que trabalho imponente emerge desta carta! Estamos ainda no princípio, sempre! É uma coisa nova que deve acontecer, um passo extremamente grave da nossa história.

É um momento de responsabilidade cujos movimentos se manifestam no tempo, como urgência de radicar na nossa existência o juízo do Espírito, para o qual cada um pode concorrer ordenadamente, obediente, ou então ao qual pode resistir como pretensão de uma própria carnalidade, que se torna impossibilidade de defender a serenidade ou de combater contra a aparente destruição daquilo que acontece. Tudo depende de uma obediência serena, e portanto construtiva, do nosso empenho. Este empenho é originariamente um sacrifício que segue Cristo, a Sua morte e a Sua ressurreição. Seguir Cristo, amar em tudo Cristo: é aquilo que deve ser reconhecido como a característica principal do nosso caminho.

Por isto é preciso pedir uma clareza grande de frente à nossa responsabilidade. Cada um, de facto, é responsável por toda a Fraternidade na qual está emerso, qualquer que seja a sua condição actual, de saúde ou de doença, de letícia ou de prova. É uma reflexão sobre isto que nos ajuda a colher os valores decisivos do nosso caminho, sobretudo no trabalho da Escola de Comunidade, através do qual cada um de nós tenha uma razão consciente do milagre da sua adesão. A cada um Deus confia a sugestão de ser uma vanguarda para a missão.

O exemplo maior neste sentido é-nos dado por aqueles entre nós a quem são confiadas as responsabilidades mais graves; até no campo civil, para que a novidade que investe a nossa história seja explicitada neles na dedicação ao próprio serviço. E esta novidade não é julgada antes de mais pelo comportamento moral de cada um, mas pelo tipo de responsabilidade que cada um se dá conta no seu serviço dentro da própria comunidade na qual Deus o chama. Neste sentido o responsável procure na sua acção prestar um serviço de caridade, porque aceitar a vontade de Deus é um facto que deriva do reconhecimento do Seu propósito último para o incremento da vida de toda a comunidade e da Igreja. A caridade de quem é responsável é antes de mais a ajuda oferecida a todos na sua tarefa em direcção ao Mistério. Esta é a razão de mérito para cada homem que quer ser irmão do outro homem.

Por isso a carta do Papa termina relançando-nos na missão: a força da missão torna-se força do martírio (testemunho). Empreendamos o futuro livremente, ainda que os outros fossem levados a não aceitar aquilo que somos.

Rezemos a Nossa Senhora pelas nossas misérias e pelas do mundo. Na aventura de cada dia é o permanecer num descuro a respeito da fidelidade de Deus à nossa história: este é o pecado maior. Nossa Senhora urge-nos a colaborar na grandeza do plano de Deus de salvação para todos os irmãos homens.

Unindo-me com o coração pleno de adesão e de força, sinto que estou no meu lugar com vós todos.

don Luigi Giussani

